

Carolina Mazarin

Izabelle Basso

Julia Cardoso

Julia Totti

Sofia Alves

Vitoria Ajukas

GRUPO 06

O grupo optou por fazer um mapa mental do processo todo, em vista que fomos descobrindo e acolhendo tópicos importantes e interessantes, que gostaríamos de trabalhar.

Definimos duas áreas, Jaraguá e Parelheiros, e dois rios, Ribeirão da Lavras/Ribeirão Vermelho e Rio Capivari.

o link para a página do miró onde está o mapa

mental:

[https://miro.com/app/board/o9J\\_lwiL4-E=?invite\\_link\\_id=256320569217](https://miro.com/app/board/o9J_lwiL4-E=?invite_link_id=256320569217)

# NATURZA NA CIDADE

primeiros estudos



VESTIGIOS DE FLORESTA



CULTURA



RIOS ESCONDIDOS



COEXISTÊNCIA



COEXISTÊNCIA

Metamorfoses

Metamorfoses

OUTRAS NATUREZAS  
OUTRAS CULTURAS

OUTRAS NATUREZAS  
OUTRAS CULTURAS

OUTRAS NATUREZAS  
OUTRAS CULTURAS

OUTRAS NATUREZAS  
OUTRAS CULTURAS



OUTRAS NATUREZAS  
OUTRAS CULTURAS



# PL 181-2016 - CINTURÃO VERDE

“Em 1994 a UNESCO reconheceu a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, como parte integrante da RB da Mata Atlântica.”

## benefícios da PL:

- abriga inúmeros **mananciais e nascentes**;
- estabiliza o clima;
- auxilia na **recuperação atmosférica**;
- abriga grande **biodiversidade** de espécies vegetais e animais;
- protege os solos de enchentes e áreas vulneráveis;
- uso social;
- garante parte da segurança alimentar das cidades;
- constitui reserva do **patrimônio cultural**;
- forte potencia para descobertas científicas

## ameaças que a PL enfrenta:

- **Especulação Imobiliária**;
- Grandes obras de infra-estrutura;
- **Legislação inadequada e descumprida**;
- Regulamentação fundiária precária;
- **Extração ilegal** de recursos florestais;
- Mineração;
- Lixo Urbano;
- Depredação do ambiente por indivíduos não conscientes;
- Desconcentração industrial.

“O PL do #CinturãoVerdeGuarani, que tramita na Câmara Municipal de São Paulo e **pretende instituir a política municipal de fortalecimento ambiental, cultural e social de Terras Indígenas**. O PL 181 já passou em primeira votação na Câmara. Precisa ainda ser aprovado em uma segunda votação e da sanção da prefeitura de São Paulo.”

“Nós da comunidade guarani das Terras Indígenas Jaraguá, na zona noroeste, e Tanondé Porã, no extremo sul de São Paulo, queremos o apoio da Prefeitura para continuar preservando, recuperando e protegendo as florestas e os recursos hídricos de que somos guardiões.”

Quais ações seriam fortalecidas por uma política municipal de fortalecimento ambiental, cultural e social de Terras Indígenas?

- O **plantio** de alimentos saudáveis;
- A **restauração de áreas de matas** em meio a pressão da especulação imobiliária;
- A captação, aquecimento e filtragem da **água**;
- A recuperação e o fortalecimento da relação de cooperação com **ciclos reprodutivos de animais**;
- A reestruturação de visitas turísticas às aldeias como forma de **conscientização ambiental**.





“A gente brincava muito nesse rio. A nossa diversão nesse calorção era o rio. Tinha uma árvore que ficava no barranco com um balanço, a gente subia na árvore e se jogava. E quando dava tempo de chuva, a gente brincava de escorregar”, conta. “Mas aí foi passando o tempo, começou a subir um cheiro ruim da água e, depois do cheiro, as crianças começaram nadar e pegar doença, então a gente percebeu que tinha acabado, que não dava mais para brincar como antes. Realmente entristece bastante ver essa água, que já foi uma água limpa, onde a gente podia brincar, ter um lazer dentro da comunidade, desse jeito. É como se tivessem tirado um direito nosso”

Relato - Liderança Guarani Frank Karai Mirim

Inúmeras reportagens denunciando o descaso com a com as Terras Indígenas.



O **Rio Ribeirão das Lavras** | **Rio Ribeirão Vermelho** foi beneficiado com o **Programa Córrego Limpo** - parceria da Prefeitura de São Paulo com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretária de Saneamento e Energia da SABESP, com o objetivo de despoluir rios e córregos da cidade.

Córrego	Subprefeitura	População Beneficiada	Área (km²)	Extensão (km)	Vazão (L/s)
ÁGUA PRETA	Santana - Tucuruvi	13.200	1,10	1,80	4,00
BURACO DA ONÇA	Santana - Tucuruvi	7.200	0,60	0,80	9,00
CARANDIRU-CARAJAS	Santana - Tucuruvi / Vila Maria - Vila Guilherme	75.000	8,14	8,00	115,00
CHARLES DE GAULLE	Pirituba	8.500	0,75	1,00	12,00
DA BIGUINHA	Via Maria - Vila Guilherme	38.000	3,00	2,80	35,00
FLOR DE MAIO	Tremembé - Japanká	7.500	0,96	0,90	17,00
HORTO FLORESTAL-CICLOVIA	Santana - Tucuruvi	5.200	1,00	1,00	2,00
IPESP	Santana - Tucuruvi	14.000	0,80	1,40	15,00
JARDIM ELISA MARIA	Freguesia do Ó - Brasilândia	4.800	0,40	1,45	4,00
LAGO HORTO FLORESTAL - PEDRA BRANCA	Santana - Tucuruvi	5.600	1,02	1,50	8,00
LAGO PARQUE TORONTO	Pirituba	8.000	2,09	2,60	17,00
NOVO MUNDO	Via Maria - Vila Guilherme	86.000	7,66	4,10	76,00
TENENTE ROCHA	Santana - Tucuruvi / Vila Maria - Vila Leopoldina	40.000	3,96	3,60	32,00
VALE DO SABER	Parus	4.500	0,50	0,70	19,00
DA R. ÁGUAS DE PRATA	Pirituba	2.500	0,19	0,30	2,30
DA R. ALFREDO SANCINI	Freguesia / Brasilândia	2.500	0,20	0,45	2,30
DA R. CARANDAI - AMAMBARI	Casa Verde	8.700	1,01	1,50	9,23
RECANTO DOS HUMILDES	Parus	12.500	0,57	1,15	1,40
RIBEIRÃO TREMEMBÉ AFLUENTE	Santana - Tucuruvi	15.600	1,35	1,80	12,93
VILA AURORA	Santana - Tucuruvi	15.000	1,25	1,70	0,46
DA RUA DORA	Santana - Tucuruvi	2.400	0,16	0,50	0,50
RIBEIRÃO VERMELHO	Pirituba	4.700	2,60	1,50	4,69
ADÃO FERRARIS	Pirituba / Jaraguá	6.000	0,49	0,92	1,19
DA DIVISA	Via Maria - Vila Guilherme	28.400	4,11	3,38	27,78
DA R. JARDIMIRIM	Santana - Tucuruvi	2.600	0,15	0,50	0,42
FERRÃO	Pirituba / Jaraguá	8.400	1,04	1,34	1,66



Apesar da SABESP informar que o córrego foi limpo em 2010, não é o que vemos atualmente. Com a ajuda da própria aldeia e outros colaboradores externos, com verbas e recurso **a comunidade tem atuado para limpar e reviver o rio.**





dentro da area demarcada como terra indigena ha:

- centro de educação infantil
- ubds/posto de saude/centro de saude
- entidade criança adolescente

é considerada:

- macrozona de proteção e recuperação ambiental
- zona rural
- terra indigena
- macroarea de preservação dos ecossistemas naturais



*"parece que o rio falava com a gente, eu lembro que quando eu ficava chateada com meus pais e meus irmãos, eu adorava ir sentar na beira do rio, tinha um som muito gostoso, parecia que o rio estava cantando, parecia que estava falando alguma coisa ai eu mergulhava nesse pensamento e toda minha tristeza, angústia ia embora com as águas. acho que o rio é uma parte da gente."*

DEPOIMENTO EUNICE JERA POTY

*"quando eu era criança minha mãe me contava sempre com muita alegria história do rio, quando ela veio pra cá, ela até cozinhava, ela sobreviveu pelo rio. hoje ela fala sobre os rios com os olhos tristes de saber que os netos dela não podem pisar na água , não podem mais brincar no rio que tanto ajudou ela, ajudou a sustentar a família dela"*

DEPOIMENTO MARCIA DJERA (CACIQUE TEKOA YTU)

*"ESSE RIO JA FOI UM MEIO DE SOBREVIVENCIA PARA ROS GUARANIS E HOJE ELAS JÁ NÃO TEM MAIS O RIO PARA PESCAR, AS CRIANÇAS JÁ NÃO PODEM MAIS NADAR POIS DE TÃO SUJO CAUSA PROBLEMAS DE SAÚDE, ALGO QUE JÁ ACONTECEU AQUI NA ALDEIA"*

DEPOIMENTO ADRIANO SAMPAIO (AMBIENTALISTA)







RIO CAPIVARI

Tekoá Yyrexakã

RIO MOÑOS

SelvaSP Parque De Aventura

cachoeira Marsilac

cachoeira do Jamil



## Tekoa Yrexakã

A tekoa Yrexakã está localizada nas proximidades do rio Capivari, principal rio da TI Tenondé Porã e famoso por suas águas cristalinas e corredeiras em meio às áreas de Mata Atlântica.

Segundo nossos anciãos e anciãs, até os anos 1950 havia uma aldeia de mesmo nome nessa região e por conta dos impactos com a instalação da ferrovia que cruza nosso território tradicional, assim como outras pressões fundiárias exercidas pelos não indígenas, **muitos Guarani tiveram que abandonar a área e mudar-se para outras aldeias**, como a **Tenonde Porã** (Barragem), que pouco a pouco passou a ser a principal aldeia da região. Em 2015, em meio ao movimento de reocupação de nosso território, nossos parentes voltaram a habitar a aldeia Yrexakã.

\_16mil hectares de território total  
\_área de Proteção Ambiental Capivari-Monos e Parque Estadual da Serra do Mar.

A Terra Indígena (TI) Tenondé Porã foi declarada pela Portaria Declaratória MJ no 548, de 5/5/2016, na modalidade Terra Indígena Tradicionalmente Ocupada, conforme prevê a Constituição Federal de 1988 e a legislação pertinente, abrangendo 15.969 hectares, em porções dos limites dos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo, São Vicente e Mongaguá.

" A gente começou então a concretizar essa ideia de fazer algo que mudasse o rumo do nosso modo de luta pra uma outra situação e ver o que é que dava. A primeira coisa foi o fechamento da [Rodovia dos] Bandeirantes.

Então, a gente começou a estudar algumas áreas que estavam dentro desse território reconhecido como área indígena, dentro de um estudo antropológico, mapeado por profissionais e pelos próprios Guarani. A primeira área que a gente resolveu retomar foi aqui, a aldeia Kalipety

Em 2016, antes da Dilma [Rousseff] sofrer o impeachment, a gente teve um momento muito crucial. Ela indicou o Eugenio Aragão como Ministro da Justiça e tinha liberado pra ele demarcar e regularizar todas as Terras Indígenas em que não tivesse conflito. Então a gente levou os xondaros e a xondarias pra ocupar o escritório da presidência [da República] em São Paulo.

E eu e o Pedro Vicente, xondaro ruvixa [chefe dos guerreiros] da Tenondé, fomos no mesmo dia pra Brasília pra conversar com o Eugenio Aragão, pra convencer e brigar pela portaria declaratória - enquanto os xondaros, xondarias e o cacique Elias ficavam em São Paulo, ocupando o escritório da presidência, pressionando ele a nos receber (...) a gente foi recebido pelo Ministro.

O rio Capivari é o último grande rio limpo do município de São Paulo, passando por dentro da TI Tenondé Porã e abastecendo os reservatórios do Sistema Guarapiranga.

É ensinado de geração em geração que não se deve poluir a natureza, desperdiçar água ou sabão, e que o lixo inorgânico demora para decompor, agredindo o solo.

Essa preservação ambiental só é possível porque os povos tradicionais estabelecem uma relação com o território completamente diferente da lógica extrativista e especulativa que predomina no espaço urbano.



## São Paulo tem dois rios de água limpa onde dá para nadar; veja vídeo

Se visitar as regiões de Foz de Iguaçu e Marília, na Zona Sul da capital paulista, e encontrar diversos de famílias que aproveitam um dia de férias para se refrescar às margens dos rios Itaipu e Capivari.

### Rios limpos em São Paulo

Por: [Gabriel](#) e [Marília](#) | São Paulo | Publicado em: 10/08/2017 | Última atualização: 10/08/2017

Para abastecer novas aldeias, integrantes de algumas aldeias guarani transportavam água de duas nascentes próximas com ajuda de baldes e garrafas. Uma água barrenta que causava diarreia nas crianças. A Secretaria Especial de Saúde Indígena, órgão do Ministério da Saúde, não realizava os devidos aportes de infraestrutura para o abastecimento adequado.

Atualmente, com cooperação técnica e suporte financeiro do Programa Aldeias, da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, foram implantados em algumas aldeias sistemas de captação, aquecimento e filtragem da água, tornando-a potável e seu descarte ecológico.



"O trabalho na terra indígena tem como finalidade a manutenção das comunidades e não a geração de lucro."



REPORTAGEM NEXO

<https://www.nexojournal.com.br/temas/2020/5/abertas-tradicionais-guarani-o-3c358a/cmo-na-viva-de-59c326a3a-fault>

## ÁGUA NÃO SE VENDE

### CÍRCULO DE BANANEIRA PARA TRATAMENTO DE ÁGUA DA PIA

Depois de passar pela caixa de gordura, há uma filtragem da água feita pela matéria orgânica do círculo (palhas e madeiras), depois, parte é absorvida pelas raízes das bananeiras e posteriormente evaporada, e parte é absorvida pelo solo e tratada por microrganismos.

As bananeiras têm grande poder de evapotranspiração, podendo variar entre 15 e 80 litros diários, dependendo das condições.



O último grande rio limpo de São Paulo "O Capivari representa uma autonomia para nós, para sustentar a aldeia e as famílias que vivem dentro dela. O rio é importante e se a gente não proteger o rio, cada vez mais ele vai desaparecer. A gente protege a natureza porque ela é nossa sobrevivência." Nino, da tekoa Yrexakã"